

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

07.07.2016

Só com luta barraremos os cortes dos nossos direitos!

O gerente interino Michel Temer, em um encontro internacional do "agronegócio", realizado em São Paulo, no dia 4 de julho, disse que "vai adotar medidas impopulares". Com o preço do quilo de feijão atingido até 15 reais e o custo de vida nas alturas, o descarado gerente de turno se reúne com os exploradores latifundiários para receber apoio para esfolar ainda mais o povo. O governo de turno prepara pacote de medidas de mais cortes de direitos, aumento de idade para a aposentadoria, redução do valor das aposentadorias, entre outros abusos.

A roubalheira no país não cessa. As empreiteiras e outras grandes empresas, que faturam, fácil, bilhões em obras superfaturadas e outras negociatas, distribuem propinas milionárias para os políticos e esses querem cortar na carne dos trabalhadores para retirar os minguados direitos dos trabalhadores, conquistados com muita luta e sacrifícios. Das disputas dos grupos de poder derivou o impeachment de Dilma Rousseff-PT, entrou Michel Temer-PMDB, mas o massacre contra o povo continua o mesmo.

Abaixo os ataques a Previdência, aposentadoria, saúde e educação

O governo de turno quer aprofundar os ataques a Previdência Pública, sem explicar para onde vai o dinheiro do povo que vêm sendo arrancado há anos. Alegam um déficit de R\$ 86 bilhões em 2015, mas especialistas demonstram que a Previdência fechou 2015 com superávit de R\$ 20 bilhões. Na verdade, os políticos ladrões estão querendo privatizar a Previdência e desviar os recursos para colocar no bolso dos financiadores de campanhas eleitorais, os bancos e outras empresas.



Operários em greve na Caparaó em 14/12/2015 na Campanha Salarial

A saúde e a educação pública estão um caos devido a falta de destinação de verbas e no dia 8 de junho, Temer e seus cúmplices pioraram a situação, elevando a DRU (Desvinculação de Receitas da União) para 30%, aumentando ainda mais o desvio de recursos das áreas sociais, da mesma forma que Dilma pleiteou antes de deixar o cargo. Mais uma vez se confirma: "São todos farinha do mesmo saco!".

Preparar a Greve Geral!

A cada dia cresce a convicção que só alcançaremos melhorias é com a derrubada de toda essa velha estrutura desse sistema de exploração e opressão, rompendo com as amarras desse velho e podre Estado burguês/latifundiário e construindo uma Nova e Verdadeira Democracia. Para isso, temos de nos organizar, nos locais de trabalho, moradia, escola etc., não se iludir com a farsa eleitoral e enfrentar o Estado e a ganância patronal.

Devemos nos preparar para grandes batalhas, a nossa categoria é a mola mestra da economia e em tempos de crise econômica é a primeira a sentir os seu efeito. Os parasitas exploradores do setor da construção estão buscando meios para cortar nossos direitos enão podemos admitir isso de forma alguma. POR ISSO, O MARRETA CONVOCA A CATEGORIA A SE PREPARAR PARA GRANDES EMBATES CONTRA OS ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS!

PREPARAR A GREVE GERAL!

Exigimos o cumprimento da CCT:

A cesta-básica tem de ser de qualidade!

O Marreta alerta todos os trabalhadores, para não cair nas lamúrias dos patrões, que estão tentando fraudar a nossa cesta-básica mudando o tipo de feijão e diminuindo a qualidade dos produtos.

A nossa Convenção Coletiva é muita clara e estabelece que os produtos da cesta-básica devem ser de qualidade. Veja o extrato da cláusula nona da CCT:

- ... § 1º Farão jus à cesta básica os empregados que trabalharem no canteiro de obra, auferindo salário igual ou inferior a 5 (cinco) salários mínimos.
- § 2º A cesta básica de que trata esta cláusula deverá ser fornecida sempre in natura...

A cesta, quando fornecida nos termos do presente parágrafo, terá pelo menos 30 kg (trinta quilos), distribuídos conforme a listagem a seguir: 10 Kg de arroz agulhinha T1; 10 Kg de açúcar cristal claro; 03 Kg de feijão carioca novo T1; 03 Kg de macarrão; 03 lt de óleo de soja 900 ml; 01 Kg de café; 01 lata de 350 g de extrato de tomate.

Com o aumento do preço do feijão carioquinha, as empresas auerendo substituí-lo e o Marreta não aceita, pois quando o feijão estava mais em conta, nenhuma empresa propôs aumentar a quantidade e agora vêm com essa conversa fiada. Não aceite substituição do feijão, brigue contra qualquer irregularidade e denuncie ao Sindicato. É justamente quando os produtos estão mais caros que temos de garanti-los na cestabásica, pois com esse salário arrochado fica ainda mais difícil pra nós adquiri-los.



Operário tem a vida ceifada no dia do seu aniversário



Momento em que as equipes do Corpo de Bombeiros e SAMU tentavam reanimar Marcos Vieira.

Os patrões gananciosos e as péssimas condições de trabalho que eles impõem nas obras continuam matando. A obra completamente irregular, em execução na rua Albertino Roque, bairro Iporanga, em Sete Lagoas, vitimou os operários Marcio Vieira da Crus e Walison de

Jesus que estavam trabalhando dentro de um tubulão sem qualquer escoramento, no dia 23/06/2016. O terreno havia sido desaterrado por uma retroescavadeira dias atrás.

Márcio estava dentro do tubulão no momento em que o barranco veio abaixo soterrando todo o seu corpo. Walison disse a reportagem do jornal Megacidade, que tentou tirar Márcio debaixo da terra, os dois ainda teriam se comunicado por cinco minutos. Segundo ele o

que dificultou o resgate foi o rompimento da rede de água do SAAE após o barranco cair, formando muita lama e impossibilitando-o de encontrar seu companheiro de serviço. O barranco que desmoronou e soterrou os operários não havia sido cortado de forma correta, observando a angulação de 45 graus. A obra não tinha responsável técnico nem placas de identificação. O omisso Ministério do Trabalho não tinha sido sequer comunicado do início da obra e como acontece com diversas outras obras não era fiscalizada.

Márcio ficou por 25 minutos debaixo da terra até que o Corpo de Bombeiros chegou ao local e não resistiu. Teve sua vida ceifada justamente no dia em que completava 41 anos de idade, 23/06/2016. A obra é de responsabilidade da GP empreendimentos, que já teria construído várias casas na região do bairro Iporanga.

O Marreta assim que ficou sabendo do ocorrido foi até o local e constatou a precariedade da obra, por isso é muito importante que todos os trabalhadores denunciem e lutem contra a falta de segurança no trabalho. Abaixo a precariedade das condições de trabalho nas obras e a criminosa ganância patronal que ceifa vidas operárias!

Venha estudar na Escola Popular

A Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves oferece aulas de alfabetização e pós-alfabetização para os trabalhadores, formação política e qualificação profissional (curso de leitura e interpretação de projetos arquitetônicos).

A Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves é ligada ao nosso Sindicato MARRETA e a Liga Operária. Seu objetivo é elevar o nível de conscientização dos operários da construção civil. Avançar com o estudo da realidade do nosso país e do mundo, da ciência e da história. Nosso lema é: Difundir o Estudo, Trabalho e Luta do nosso povo. Participe!!!



Ouça o Programa

"Tribuna do
Trabalhador"

Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM



Telefones: 3263-1300 3282-1045

Rádio Favela 106,7 FM

Todos os sábados de 8 às 10 horas

Whatsapp ou torpedos: 99661-1067